

PRODUTIVIDADE DA CANOLA EM FUNÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO

**Cristian Gregoski¹; Luana Brugnera²; Cleito Trevisan²; Gustavo Bilibio dos Santos³;
Gilberto Rocca da Cunha⁴; Genei Antonio Dalmago⁵; Jorge Alberto de Gouvêa⁵;
José Maurício Cunha Fernandes⁵; Aldemir Pasinato⁶**

¹Acadêmico do curso de Agronomia – UPF. Bolsista PIBIC/CNPq. Apresentador. ²Acadêmico do curso de Agronomia – IDEAU. ³Acadêmico do curso de Agronomia – UPF. Bolsista IC/Embrapa.

³Pesquisador da Embrapa Trigo. Orientador. ⁴Pesquisador da Embrapa Trigo.

⁶Analista da Embrapa Trigo.

A disponibilidade de água no solo, em agricultura de sequeiro, exerce influência acentuada sobre o rendimento das culturas. No caso da canola, sendo uma espécie de introdução relativamente recente no Brasil, são poucos os resultados conhecidos que relacionam o desempenho produtivo dessa oleaginosa com a disponibilidade de água no solo. Esse tipo de informação é fundamental para embasar estudos de zoneamento agrícola de risco climático, especialmente direcionados à definição de aptidão de cultivo e melhor época de semeadura, sob regime de sequeiro, na região de climas subtropical e tropical, no centro do País. Este trabalho objetivou identificar o nível crítico de disponibilidade de água no solo a partir do qual a produtividade da canola é significativamente afetada. O experimento foi realizado em casa de vegetação, na Embrapa Trigo, em Passo Fundo, RS, no ano de 2016, com cultivo em vasos, usando um delineamento experimental de blocos completos casualizados, com quatro repetições. Foram testadas duas cultivares de canola, Hyola 61 e Diamond, considerando cinco níveis de disponibilidade hídrica (DH: 20%, 40%, 60%, 80% e 100% da capacidade de armazenamento de água disponível no solo – CAD). Quando alcançado o nível de DH estabelecido, este era mantido por meio do balanço da variação de massa do sistema solo-planta, medições de drenagem e pelo controle da quantidade de água aplicada. As variáveis biológicas avaliadas, em número/contagem e massa - hastes, ramos, síliquas e grãos - foram ajustadas a um modelo matemático logístico. Conclui-se que a produtividade biológica da canola decai acentuadamente quando a disponibilidade de água no solo atinge níveis inferiores a 80% da CAD.

Palavras-chave: *Brassica napus* L. var *oleífera*, seca, manejo de água, componentes do rendimento.

Apoio: PIBIC/CNPq, Projeto SEG 02.14.01.027.00.00 - Estratégias de manejo associadas a respostas ecofisiológicas de canola em lavouras brasileiras.